



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análise química de espécies de Hypericum nativas do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	JÉSSICA BOLZAN CASSOL
<b>Orientador</b>	GILSANE LINO VON POSER

**Análise química de espécies de *Hypericum* nativas do Rio Grande do Sul**  
Cassol, J.B.<sup>1</sup>; von Poser, G.L. Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de  
Farmácia, UFRGS, Porto Alegre, RS – Brasil

**Justificativa:** As espécies do gênero *Hypericum* (Hypericaceae) se destacam entre as plantas medicinais, principalmente a espécie *H. perforatum*, utilizado para tratamento da depressão. Nos estados sul brasileiros existem cerca de 20 espécies nativas de interesse. **Objetivo:** Análise química de espécies de *Hypericum* nativas do Rio Grande do Sul. **Materiais e métodos:** As partes aéreas em floração de *Hypericum caprifoliatum*, *H. carinatum*, *H. cavernícola*, *H. gentianoides*, *H. mutilum*, *H. pedersenii*, *H. polyanthemum*, *H. rigidum* e *H. teretiusculum* foram coletadas em diversas regiões do Rio Grande do Sul. Primeiramente, o material vegetal de *Hypericum pedersenii* foi seco e moído e posteriormente foi submetido aos procedimentos de extração por maceração estática até o esgotamento e extração sólido-líquido com acetona para remoção de ceras. O fracionamento, isolamento e purificação do extrato foi realizado por sucessivas cromatografias em coluna em sílica gel 60 (70 - 230 Mesh) e cromatografia circular centrífuga (Chromatotron®). Já com as demais espécies de *Hypericum*, após terem sido secas e moídas, extratos foram produzidos utilizando diferentes solventes (hexano, diclorometano, acetato de etila e metanol), todos até o esgotamento. Os extratos secos foram preparados na diluição de 1 mg/ml (MeOH) e analisados em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC). **Resultados e perspectivas futuras:** Como resultado desses processos cromatográficos realizados com o extrato de *Hypericum pedersenii*, um composto isolado foi obtido e analisado em ressonância magnética nuclear (RMN). Seus espectros foram comparados com espectros de substâncias já conhecidas em laboratório, sendo identificado como *hiperbrasilol B*. Para dar continuidade ao trabalho com as demais espécies do gênero *Hypericum*, se faz necessária a continuação de análises em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC), realizando a comparação de cromatogramas dos extratos com padrões já conhecidos.